

Parque de Aventuras Taquarussu

Todo projeto foi desenvolvido em 3D, permitindo um passeio virtual pelo empreendimento, vendo a paisagem natural, equipamentos de aventura e prédios, mesmo antes da construção.

A vila histórica de Taquarussu, foi construída por imigrantes italianos em 1910. A arquitetura se inspirou no racionalismo e classicismo italiano, onde a igreja de Santa Luzia, com seus magníficos afrescos do pintor Gino Muzio, revela com toda a intensidade estas tendências Europeias.

Todos os 12 prédios históricos da vila, estão muito bem conservados, com destaque para a igreja e antiga oficina e posto de combustível, com bombas e máquinas do século passado.

Grande atrativo, de ali se construir este tipo de empreendimento, é sua proximidade com a famosa e mundialmente conhecida, Vila Inglesa de Paranapiacaba. Há apenas 3,1 km de distância. Erguidas por ingleses em 1865 quando da construção da ferrovia pela São Paulo Railway, preserva toda a originalidade da arquitetura da época, com prédios em madeira. A vila recebe por ano 237 mil turistas estrangeiros e nacionais, e muitos deles com certeza visitarão nosso Parque de Aventuras.

Destacando que Paranapiacaba é candidata a Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Então além do Parque, temos outro grande ponto atrativo, que é Paranapiacaba.

A ideia do Parque, é incorporar todos os 45 alqueires da área, sendo 4,6 alqueires para a implantação efetiva do Parque de Aventuras, com todos seus equipamentos e prédios, e o restante, preservando e negociando no mercado de crédito de carbono.

O que construiremos:

- 1) Tirolesa de 426 metros de extensão
- 2) Parede de escalada de 28 metros de altura
- 3) Circuito de arborismo de 1,7 km de extensão
- 4) Tanque de mergulho autônomo (Scafandro)
- 5) Equipamentos de lazer náutico na represa
- 6) Quadras de Beach Tennis
- 7) Piscina de água natural
- 8) Circuito de Cavalgada
- 9) Passeio em antigos vagões por linha férrea
- 10) Slackline de 100 metros
- 11) Circuito de corrida de Aventuras

O que executaremos “Retrofit” nos prédios existentes:

- 1) Restaurante
- 2) Alojamentos
- 3) Prédio Administrativo
- 4) Recepção
- 5) Carpintaria e Oficina de estruturas metálicas

O que a área oferece em termos de matéria prima a ser manufaturada:

- 1) 6,2 alqueires de plantação de Eucaliptos, que serão extraídos num projeto de manejo sustentável, que servirão para construção dos equipamentos tirolesa, parede de escala e circuito de arborismo.
- 2) Água natural e potável, de nascentes dentro da própria propriedade, que abastecerão as piscinas naturais, tanque de mergulho autônomo e consumos humano e animal.
- 3) Pedreira, dentro da área do empreendimento, existentes e abertas pelos antigos moradores e fundadores da vila, que tinha nesta atividade de extração à época, seu principal negócio econômico. Hoje a pedreira não funciona mais. Mas está lá, com seus “9” vagões de ferro fundido que traziam as pedras, ao redor da represa, que faziam a ligação por via férrea, e que restaurados, serão empregados numa das várias atividades de lazer de aventura.

O que a área oferece em termos de “Canteiro de Obras”

- 1) Galpão 1, onde funcionava a antiga forjaria, e onde instalaremos a nossa carpintaria, para a construção dos mobiliários e equipamentos de aventura, como: tirolesa, circuito de arborismo e parede de escalada.
 - 2) Oficina de carros e antigo posto de Combustível, onde funcionava a antiga oficina de caminhões e ônibus da região, e onde construiremos nossa serralheria e estruturação metálica.
- Quando me refiro a área, falo dentro da propriedade dentro do parque e não fora

Então, futuro empreendedor, perceba que diferente dos outros projetos apresentados neste site do MITUR, o nosso permite que produzamos grande parte dos prédios e equipamentos com recursos no próprio local. E mais, não descomissionaremos estas oficinas, manteremos a produção, para fornecimento dos produtos manufaturados à outras empresas ou pessoas que executarem empreendimentos similares no país.

E a Mão-de-Obra para atuar nas oficinas:

Treinaremos e equiparemos as populações da região, que conheço muito bem. Principalmente os moradores, antigos ferroviários residentes em Paranapiacaba.

E empregaremos também refugiados e imigrantes.

Outras atividades:

- 1) Serão feitos “retrofit” em 2 grandes antigos armazéns, transformando-os em alojamento, para receberem grupos nacionais e internacionais, para as práticas:
 - 1a) Sobrevivência e ambientação em mata
 - 1b) Estudos da flora e fauna local
 - 1c) Escoteirismo
 - 1d) Treinamento e Integração empresarial

2) Cursos nas áreas de:

2a) Técnicas Verticais (Escalada)

2b) Mergulho Autonomo equipado “Certificação PADI”

2c) Slackline

2d) Acesso por cordas “Certificação IRATA”

Aproveitando toda nossa estrutura construída e recursos humanos dispostos, a receita destes cursos, somarão as receitas do entretenimento do parque.

3) Locação de nossos espaços para treinamento de empresas.

Outra receita que se somará, será a locação dos nossos ativos, a outras empresas para que elas promovam treinamento e capacitação de seus colaboradores.

Então, enxergo o complexo do parque como uma grande “joint venture” das atividades ali instaladas, que juntas contribuirão com o faturamento global do empreendimento.

Justo explorar todas as capacidades instaladas, o que não vejo hoje nos grandes Parques temáticos, que se obtém receitas da sua atividade “fim”, renegando seus outros ativos, que estão locados no mesmo local.

- Link vídeo da Vila de Taquarussu:

https://www.youtube.com/watch?v=5RUqW_msrGM